



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante
inserção dos trilhos de ligação entre os estados de Goiás e Tocantins**

Plataforma da Ferrovia Norte-Sul-TO, 21 de setembro de 2010

E agora vai falar com vocês o presidente Lula.

Deixa vir... alguém tem que subir aqui para segurar, Gonçalves. Alguém tem que subir para segurar, aí. Segura aqui. Aí. Não, eu pedi a cadeira, eu pedi a cadeira pelo seguinte: porque eu vou embora daqui, se eu não vir a cara de vocês e vocês não virem a minha cara, a gente vai se encontrar e não vamos nos conhecer. Então, eu estou aqui, alguém fica de olho nesta cadeira porque se a “bichinha” abrir as pernas, eu caio aqui.

Mas, olha, companheiro Alcides,
Companheiros do Ministério dos Transportes,
Companheiros empresários,
Companheiros prefeitos aqui presentes,
Companheiros trabalhadores desta obra,
Povo do Tocantins e povo do estado de Goiás,

Para mim é quase a realização de um sonho a gente ver uma obra da magnitude da Ferrovia Norte-Sul, prestes a acabar o seu primeiro trecho histórico, que era de Açailândia, no Maranhão, até Anápolis, em Goiás. Esta obra, só para vocês terem ideia, sobretudo para as crianças, para os mais jovens, esta obra, ela foi lançada pelo presidente Sarney em 1987, eu era deputado constituinte, e eu, durante muito tempo, fiz crítica a esta obra dizendo que ela ia ligar o nada ao nada.

O dado concreto é que esta obra, em 17 anos, andou apenas 215 quilômetros. A verdade é que vários governos depois não se interessaram pela obra. Quando eu assumi a Presidência, em 2003, eu disse que era necessário



a gente retomar as ferrovias existentes, tentar arrumar aquelas que tinham sido privatizadas e que não estavam tendo serviço e, ao mesmo tempo, tentar fazer um novo traçado para fazer novas ferrovias no Brasil. E a primeira que nós tomamos a decisão de acabar foi a Ferrovia Norte-Sul. É uma ferrovia que vai estar pronta no dia 20 de dezembro, até Anápolis, mas nós, agora, no dia 30 de outubro, já vamos anunciar – porque já foi licitada – a sequência desta ferrovia até Estrela d'Oeste, em São Paulo, ligando o estado de Goiás, o estado de Tocantins, o Maranhão, o Porto de Itaquí ao Porto de Santos.

Mais importante é que a gente também vai levar a Ferrovia até Belém. A gente vai levar até Belém, ligando uma outra capital do país. E, mais importante, é que na semana que vem nós vamos à Bahia anunciar também a Ferrovia Oeste-Leste, que sai do Porto de Ilhéus e vai chegar – qual é a cidade? – a Figueirópolis, aqui em Tocantins, ligando a Ferrovia Norte-Sul e a Ferrovia Oeste-Leste. E aí a gente vai fazer como se fosse uma espinha de peixe, com uma grande ferrovia atravessando todo o território nacional e várias ferrovias ligando a Norte-Sul a outros estados.

Nós também já estamos fazendo 1.720 quilômetros de ferrovia, ligando Pernambuco ao Ceará – o Porto de Suape ao Porto de Pecém –, passando por Eliseu Martins, no Piauí, para pegar a soja e depois indo até Alagoas e indo... São quase 500 quilômetros, passando por Sergipe e por Alagoas.

Tudo isso significa, mais ou menos, quase 6 mil quilômetros de ferrovias que nós pretendemos, até 2012, 2013, estar terminando no Brasil. Isso vai ser importante porque vai baratear o custo da produção, vai ajudar os produtores rurais, vai ajudar os empresários e vai significar o quê, que é mais sagrado? Vai significar desenvolvimento, que vai significar mais empregos, que vai significar mais salário, que vai significar mais poder de compra, e que vai significar a melhoria da qualidade de vida do nosso povo.

Então, meus queridos e minhas queridas companheiras, é uma alegria. Aqui não estava previsto discurso. Aqui era só para descerrar a placa, mas



vendo um bando de companheiros e companheiras aqui, que saíram das suas casas e vieram para cá, a gente não dar uma palavrinha, não valia a pena a gente ter vindo aqui.

Agora... nós vamos pegar aqui, agora, o avião, vamos até... até onde? Nós vamos até Palmas agora, até Palmas, vamos inaugurar um outro trecho, vai ter um ato lá, e, no dia 20 de dezembro, preparem uma grande festa, que nós vamos inaugurar a Ferrovia Norte-Sul até Anápolis e começar um outro trecho.

Companheiros e companheiras... Ele, vejam, o Gaguim, o Gaguim... o Governador não pôde vir porque, como ele é candidato, a lei eleitoral proíbe ele de estar em ato institucional. Mas, de qualquer forma, eu quero agradecer aos dois governadores pela colaboração que tiveram, quero agradecer aos nossos engenheiros, aos nossos empresários, mas, sobretudo, agradecer ao povo “porreta” que trabalhou carregando trilhos, colocando brita, colocando dormente e produzindo dormente. E parabenizar... E a nossa prefeita aqui, aqui.

Então, gente, olhe, um abraço. Que Deus abençoe vocês, que Deus abençoe, e vamos... Marisa ficou em casa, o meu xodozinho. Se a galega tomar um sol desses aqui, a bichinha derrete. A bichinha... a bichinha é lá de São Bernardo.

Gente... não pode... Gente, um abraço, um abraço, um abraço.

(\$211A)